Resumo 1 — Introdução aos problemas económicos

> **De onde vem cada coisa** Tudo o que está aqui vem dos slides da docente, salvo os blocos marcados **Complemento**, que vêm da bibliografia da UC ou de resumos públicos (Khan Academy, Wikipédia PT) e só esclarecem o que o slide mostra em figura sem explicar. Nada de matéria nova.
>
> Exercícios: EP — Ficha I Introdução aos problemas económicos (resolução) · EP — Ficha II Fronteira de Possibilidades de Produção (resolução) Versão ilustrada: ver "Economia em Pequenino" (ligação na nota da UC).

---

1. O que é a Economia

- Do grego *oikos* (casa) + *nomos* (gestão, lei).
- **Robbins (1932):** ciência que estuda o comportamento humano enquanto relação entre fins e meios escassos, que têm usos alternativos.
- **Samuelson & Nordhaus (2010):** estudo de como as sociedades utilizam recursos escassos para produzir bens valiosos e distribuí-los entre diferentes pessoas.
- Três pilares: **necessidades ilimitadas** · **recursos escassos** · **escolhas** (custo de oportunidade).

---

2. Conceitos fundamentais

Escassez — os recursos não chegam para satisfazer todas as necessidades de todos. É um conceito **relativo** e **permanente**: existe em países ricos e pobres. Se os recursos fossem ilimitados, todos os bens seriam **livres** (ex.: água do mar) e preços e mercados seriam irrelevantes.

Escassez ≠ pobreza (solução oficial da Ficha I): a pobreza é uma condição social em que não há rendimento para as necessidades básicas, e pode ser combatida com políticas públicas, crescimento ou redistribuição. A escassez nunca desaparece.

Eficiência — utilização mais eficaz dos recursos na satisfação das necessidades. Uma economia é eficiente quando não se pode melhorar o bem-estar de alguém sem prejudicar outra pessoa.

Custo de oportunidade — valor da **melhor alternativa** de que se abdica ao escolher entre opções mutuamente exclusivas. "Não há almoços grátis."

- 1h30 para ir à aula ou dormir → o custo de ir à aula é a 1h30 de sono.
- 10 € para um CD ou um livro → o custo do CD é o livro.

Análise económica — escolher em escassez implica um *trade-off*; comparam-se custos e benefícios (análise custo-benefício).

---

3. Classificação dos bens

Tipo	Definição	Exemplo
Bem	Objeto material ou digital	sapatos, apps
Serviço	Atividade prestada por pessoas	dentista, explicações
Substitutos	Parecidos; se um encarece, procura-se mais o outro	café e chá; Coca-Cola e Pepsi
Complementares	Usados em conjunto; se um encarece, procura-se menos o outro	carro e combustível; impressora e tinteiros
Independentes	Sem relação	pão e automóvel
Bem de Giffen	Bem barato com grande peso no orçamento de famílias pobres: o preço sobe e consome-se **mais**	batata (historicamente)

Ceteris paribus — "mantendo tudo o resto constante". Essencial: só assim se isola o efeito de uma variável.

---

4. A Economia como ciência

Ciência **social** que usa o **método científico**: observar → formular a questão → construir um modelo teórico com pressupostos → traduzir em equações → modelo econométrico → testar com dados.

Modelos — representações simplificadas da realidade (gráficos, equações, esquemas), com pressupostos (ex.: agentes racionais). Testáveis com dados (econometria, experiências naturais e de laboratório). "Todos os modelos são incorretos, mas alguns são úteis" (George Box).

Variáveis económicas

Par	Uma	Outra
Exógena / Endógena	**Exógena:** vem de fora do modelo (uma seca, a lei do salário mínimo)	**Endógena:** o modelo determina-a (preço de um bem, inflação)
Stock / Fluxo	**Stock:** medida num momento (riqueza, dívida pública)	**Fluxo:** medida num período (salário, PIB, défice)
Nominal / Real	**Nominal:** a preços correntes	**Real:** a preços de um ano base (descontada a inflação)

Racionalidade económica

- Consumidores maximizam **utilidade**; empresas maximizam **lucro**.
- Os agentes **respondem a incentivos** (preços, impostos, subsídios).
- Decidem **na margem**: mais uma fatia de pizza se a satisfação extra for maior que o preço; mais um trabalhador se a receita extra superar o salário.

---

5. O papel do mercado

Mercado — conjunto de compradores e vendedores cujas interações determinam o preço. O preço ajusta produção e consumo: a **mão invisível** (Adam Smith).

As três perguntas de qualquer sociedade: **o que** produzir, **como** produzir, **para quem** produzir.

Sistema	Quem decide
Economia de mercado	Preços e mercados
Economia de direção central	O governo
Economia mista	Governo e setor privado em conjunto

---

6. Positiva vs. Normativa

	Positiva	Normativa
Ocupa-se de	O que **é**	O que **deveria ser**
Natureza	Descreve factos, prevê reações	Juízos de valor, recomendações
Exemplo dos slides	"Dar cuidados de saúde a toda a população aumenta a despesa do Governo"	"O Governo deve dar cuidados básicos de saúde a toda a população"

Truque: se tem "deve", "justo", "demasiado", "muito caro" → normativa. Se dá para verificar com dados → positiva.

---

7. Micro vs. Macro

- **Microeconomia:** agentes individuais e formação de preços (famílias, empresas, um mercado). Ex.: porque é que a lagosta é mais cara que a sardinha.
- **Macroeconomia:** comportamento agregado (riqueza criada, nível de preços, emprego). Ex.: o que explica uma taxa de desemprego elevada.

---

8. Modelo 1 — Fluxo circular do rendimento

O slide só mostra o diagrama. O que ele diz:

> **Complemento — Mankiw cap. 2** Dois agentes (**famílias** e **empresas**) e dois mercados (**bens e serviços** e **fatores de produção**).
>
> - **Circuito real** (por dentro): as famílias fornecem fatores (trabalho, terra, capital) às empresas; as empresas fornecem bens e serviços às famílias.
> - **Circuito monetário** (por fora, em sentido contrário): as empresas pagam rendimentos (salários, rendas, juros, lucros) às famílias; as famílias pagam os bens às empresas.

> A despesa de uns é o rendimento de outros — por isso o dinheiro "circula".

---

9. Modelo 2 — Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP)

Definição — quantidades máximas que uma economia consegue produzir de dois bens, dados os recursos e a tecnologia.

Fatores produtivos — recursos naturais · trabalho (e capital humano) · capital (máquinas, edifícios) · tecnologia.

Onde está o ponto	Significado
Sobre a fronteira	Eficiente: todos os recursos bem usados
Dentro	Possível mas ineficiente: recursos subutilizados (ex.: desemprego)
Fora	Inatingível com os recursos e a tecnologia atuais

Conjunto de possibilidades de produção = a fronteira + tudo o que está dentro.

Porque é côncava — custo de oportunidade **crescente**: quanto mais se produz de um bem, mais se tem de sacrificar do outro por cada unidade extra. Razões: lei dos rendimentos decrescentes; os recursos não são igualmente bons para tudo; mudar recursos de setor exige treino.

Eficiência na produção = estar sobre a FPP. **Eficiência na afetação** = estar no ponto da FPP que a sociedade mais valoriza.

Crescimento económico = a FPP desloca-se para fora. Fontes: mais recursos, descoberta de novos recursos, progresso tecnológico.

- Progresso nos **dois** bens → toda a curva vai para fora.
- Progresso num **só** bem → a curva roda para fora só no eixo desse bem.
- Depois do progresso, os pontos da FPP antiga passam a ser **ineficientes**.

O que cai no teste (pelo padrão das fichas)

- Distinguir positiva de normativa numa lista de frases.
- Identificar pontos eficientes, ineficientes e impossíveis num gráfico da FPP.
- Calcular o custo de oportunidade a partir de uma tabela (ex.: armas e manteiga).
- Escassez vs. pobreza — é a única pergunta aberta com solução oficial publicada.
